

Anno II

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1903

Num. 32

OMALHO

* Redação: Rua do Ouvidor N. 125 *

NUMERO AVULSO 200 RS.



LUCILIO

21

31

AGUAS MINERAES NATURAES DE

LAMBARY



e
CAMBUQUIRA

DEPOSITO: RUA DA ALFANDEGA 62.

CHAPELARIA COLLOSSO

110

A MAIS BARATEIRA

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

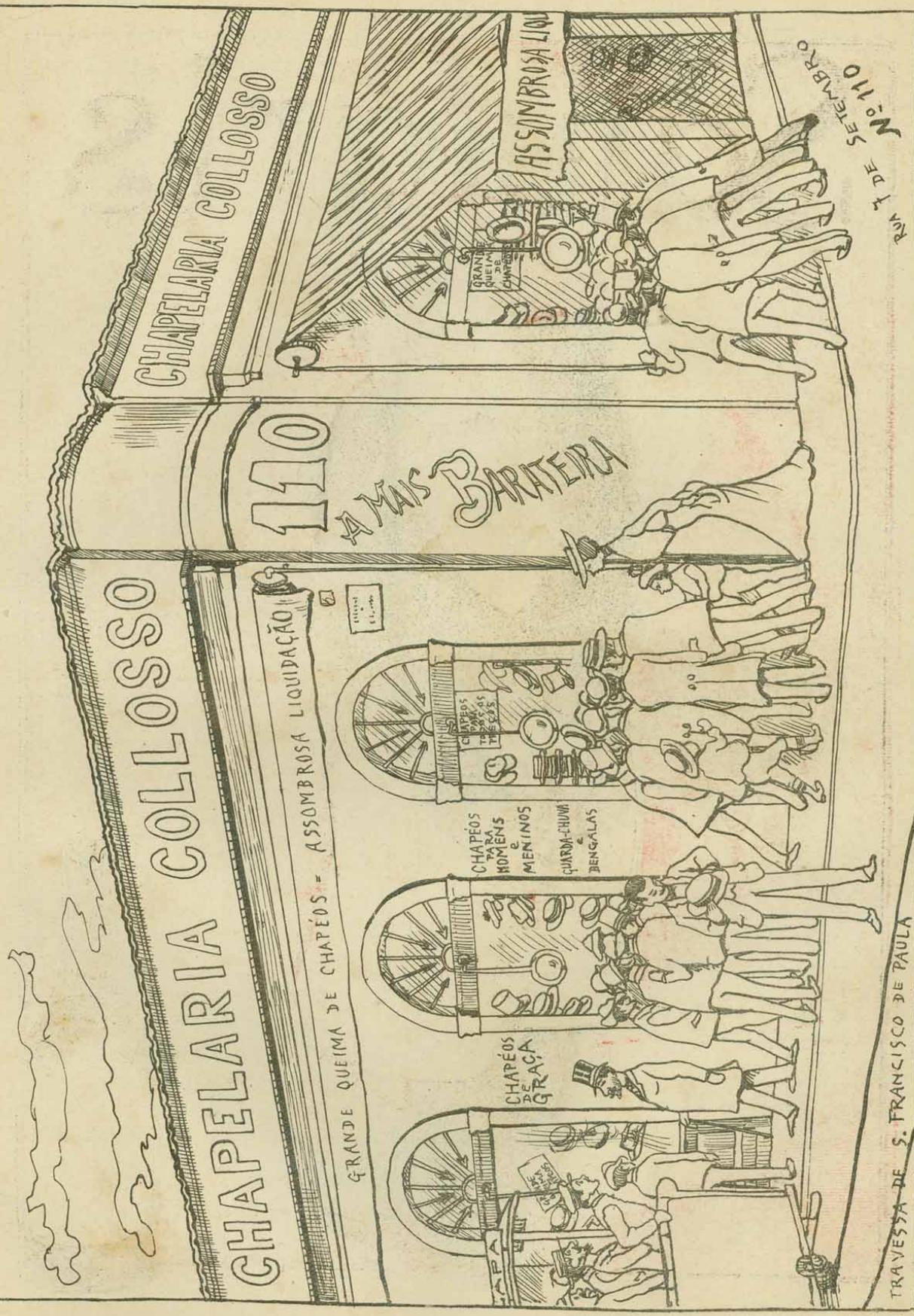
CHAPÉOS DE GRACIA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS
QUADRA-CHUVA
BENGALAS

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO



Nº 110
7 DE SETEMBRO

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

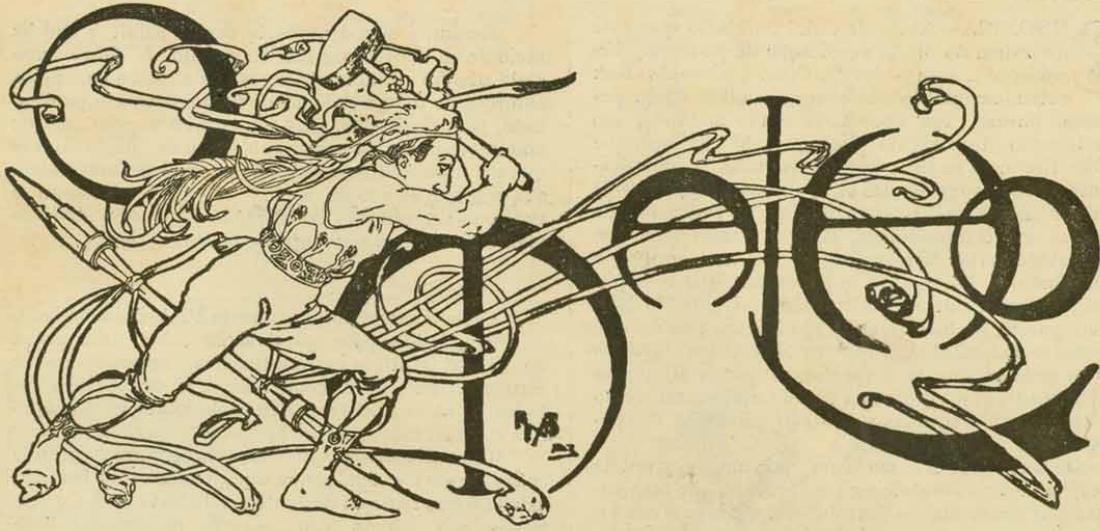
223

Salutaris



RRZ 30

KLO

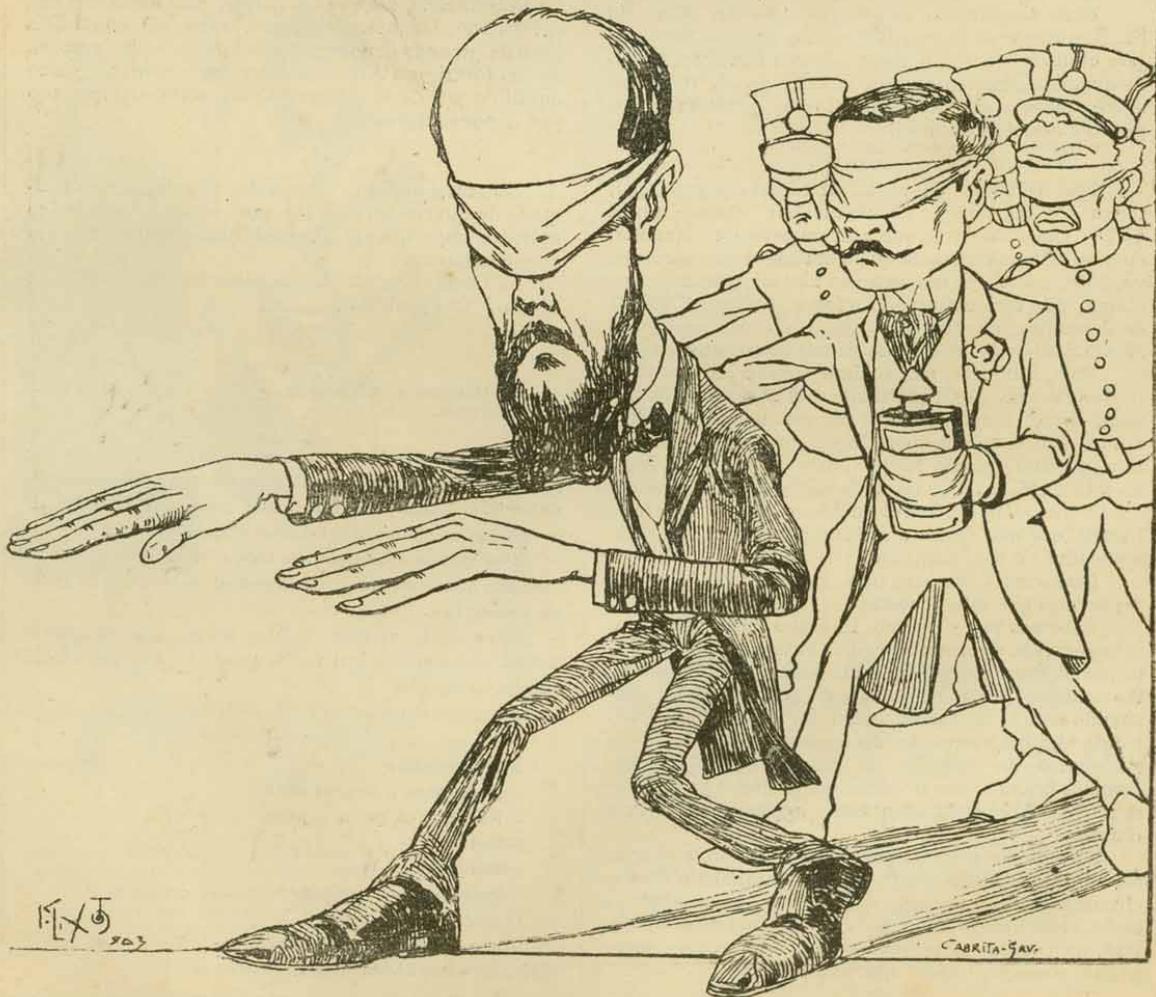


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTÍSTICOS

** N. 32 **

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua do Ouvidor 125

A'S APALPADELLAS (SALVO SEJA)



— Nestas pesquisas e sindicancias com os meus auxiliares acabo por descobrir que não descubro na la...

CHRONICA—Antes de tudo, o objecto que está na ordem do dia: a verificação de poderes. *Verificação... e de poderes...* Creio que vocês bem entendem quanto está comprehendido nessa pequenina phrase, tão expressiva e tão maldosa, tão exacta e tão despachada: isso que ahí está, sem que se lhe tire nem se lhe ponha mais nada, é simplesmente o processo pelo qual se apura quem mais pôde ou de maior poder dispõe no domínio da trapaça e no arraiaes dos trampolinicos. Todo o mundo sabe que o deputado pelo districto tal é Fulano, porque o chefe Cravo e Madresilva o decretou; que o deputado por aquell'outro districto não é o cidadão Beltrano porque o chefe Bemfallado Crème não o tem em cheiro de Santidade; que os deputados liquidos são os mais solidos em empenhos, e que os illiquidos são gazozos, cujos diplomas têm de arrebenhar com bolhas de sabão furadas pelo dedo mindinho dos tentados.

De sorte que, e como vêem, por uma corruptela e pela tendencia de restringir e abreviar, que os glosistas e os grammaticos descobriram ser innata em todas as creaturas, de todos os paizes, e que fallam todas as linguas, o que se reconhece é que a corrupção natural—*corrupção*, no bom sentido—foi que transformou em «verificação de poderes» a qualificação de «verificação dos poderosos» que aquella cerimonia ultra-pandega merece.

Estão sacrificando os poderes... do Sr. Rosa, do Sr. Severino e de outros Benedictos iguaes. Pois sejam muito felizes e que Deus não nos falte com o pão de amanhã, enquanto elles lá *inter pocula* resolvem sobre quaes serão os felizardos a quem caberá o gordo e almejado subsidio.

Não ha obras do porto. Mas, em compensação, teremos o saneamento da cidade por obra e graça do Dr. Oswaldo Cruz, que affirma peremptoriamente, com aquella coragem de quem está de posse de uma verdade, que si lhe derem umas tantas cousas que reclama, elle terá extinguido a febre amarella até 31 de dezembro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e tres!

Pois, senhores, isto é simplesmente estupendo e profundamente abracadabrante! E se os que de repente foram surpreendidos por esta inesperaderrima noticia não correram logo, logo, por essas ruas em fóra, a gritar, *viva! viva! viva! bravo, bravo! Eureka! Eureka! Maxa... maxa... bomba! hip! hip! morra a febre amarella*—tudo foi devido ao Sr. Dr. perfeito Passos, que não deixa andarem pelas ruas os cães, damnados ou por damnar.

Que o caso era para isso, lá isso era; e quem for homem que m'o conteste.

Sabemos todos que no trabalho rude, penoso e até agora, vão de, descobrir quem é essa febre amarella, deque freguezia é, porque é tão má e tão dissimulada, tão astuciosa e tão perversa, os governos não consumido um rôr de annos, outro rôr de dinheiro, outro de vigílias, outro de decepções, outro de theorias, outro de opiniões, e que depois, *al fin y al cabo*, nós ficamos assim como quem diz—Quartel-General de Abrantes, tudo está agora como estava d'antes.

Ora, vir neste momento nosso Oswaldo e proclamar aos povos desta muito leal Fedentopolis e ilhotas circumjacentes que está disposto a dar combate á bicha até o fim do anno, só mediante a sua vontade, isso, meus caros, é um ovo por um real e uma sorte grande naquella loteria que nunca sai!

Emfim, é uma descoberta sexquipedal, e não ha meio de se lhe recusar inteiro credito. A febre amarella não foi extincta até agora pela sciencia, pelos esforços de toda a ordem e de toda a natureza, pelo estudo, pela dedicação, pela ingente boa vontade de administradores da cousa publica e de profissionaes que na resolução desse problema empenharam toda a sua cerebração e toda a sua existencia. Resistiu a tudo, mas agora não resistirá: ella vai só e simplesmente terminar o seu lugubre reinado,—por decreto.

* *

Fechou a semana o banquete Pinheiro Machado.

Era licito suppôr que dahí ia sahir uma penca de cousas politicas extraordinarias, emocionantes e estupefacientes; mas, como sempre e como diz a fábula, o *mons parturiens* depois de muito gemer apenas pariu... um ovo choco.

Tres discursos que não exprimiram grande cousa deram a entender que a peça não estava bem ensaiada e que tanto os promotores da festa como o festejado não sabiam bem ao certo por que tal banquete...

Nilo, senador e joven, propoz um programma politico ao seu chefe amado; o amado chefe declarou em resposta que por agora não o podia servir, mas que agradecia o bello *menu* ao Sr. Ruy Barbosa, chefe do festim. Este, sempre eloquente, mas desta vez encatarrhado, levantou-se e disse, como no conhecido jogo de prendas denominado *do amigo*, que gostava do Sr. Rodrigues Alves, por ser isto, por ter feito aquillo e por dever fazer aquill'outro, concluindo por... por sentar-se.

* *

Eis tudo quanto, espremido, deu de succo o banquete de quarta-feira. E foi por isso que um velho politico, impertinente e trocadilhista, sahiu amolado e resmungando:

—Decididamente deste pinheiro não sai uma pinha... Ora pinhões!

F.

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Nossas felicitações ao Sr. Arcebispo da Bahia, por ter prohibido o clêro de assistir ás representações do *Martyr do Calvario*, de Eáduardo Garrido, e que a empresa Dias Braga ora poz em scena num dos theatros d'aquella capital.

Essa medida arcebispal tem toda a razão de ser, dando cabo pelo menos da concurrencia desleal que fazem os artistas dramaticos.

Nós tambem, na pelle do Dias Braga, applicariamos o Talião, prohibindo os artistas de assistirem á representação da peça nas igrejas.

Amor com amor se paga, Sr. Arcebispo da Bahia.

No restaurante:

—Quem paga a despesa sou eu.

—Não. Sou eu quem a paga.

—Sou eu!

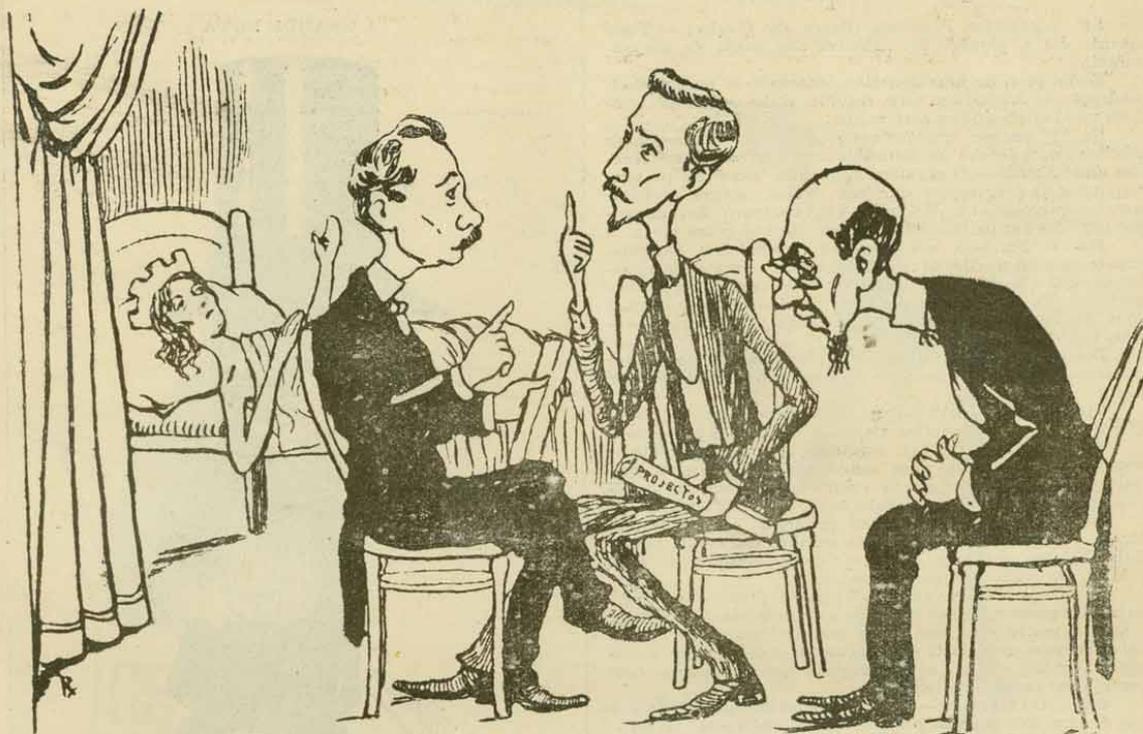
—Sou eu!

—Pois acabemos com isso: façamos contas do Porto.

O garçon:

—Isso é que não. Contas do Porto?! Teria eu de ficar á espera do cobre a vida inteira!

AS CONFERENCIAS



—No meu fraco entender... na minha não autorizada opinião... o meu singelo parecer... etc., etc.
E com esse gasto de tempo e de latim, a cidade inda nutre, na opinião de Camões:
«Esperanças de porto... e salvamento.»

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Rowing—CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO—Nunca é tarde para prestar-se uma homenagem a quem a ella faz jús; assim, embora tardiamente, *O Malho* cumprimenta a illustre directoria e os *rowers* desse glorioso centro de canoagem pelo seu 6.º anniversario de fundação, passado a 21 do corrente.

—Amanhã a nova administração deste mesmo club, cleita domingo ultimo, tomará posse, sendo ella composta dos Srs.: presidente, Henrique C. de Niemeyer; vice-presidente, Antonio Adelino da Silva Gil; 1.º secretario, Arthur Ferreira; 2.º dito, Catão Marques da Costa; 1.º thesoureiro, Paulo Emilio Roesch; 2.º dito, Albino Branco; director de regatas, Antonio G. Carneiro Junior; procurador, José Belisario de Lemos Cordeiro; conselho fiscal: J. Bouchaud, Thomaz de Montmorency e major Emilio Huguet.

—Hoje neste glorioso club realisa-se uma *soirée* de véras encantadora: surpresas estão preparadas para todos que tiverem a felicidade de assistir ao festival commemorativo do anniversario da fundação do Club Boqueirão; o programma organiado divide-se em tres partes, sendo a 1.ª para exercicios de gymnastica, o que dará ensejo a que mais uma vez mereçam applausos sem numero os intelligentes alumnos da respectiva aula, sob a direcção do Sr. Herculano de Abreu; a 2.ª reservada á apresentação da aula de esgrima, cujos alumnos nos assaltos a espada e florete serão dirigidos pelo respectivo professor, o estimado 2.º tenente Jacob Nogueira, e a 3.ª exclusivamente para a *soirée*. Vai ser um successo e os convites andam por empenho.

—O Club de Natação e Regatas realisa amanhã uma brilhante revista naval na enseada de Botafogo, devendo preceder a essa esplendida formatura da esquadilha do Club o baptismo de quatro *yoles*, tres estrangeiras e uma nacional, bem como de um *canoe* estrangeiro; além disso, o *canoe* nacional *Memphis* passará a denominar-se *Rocha Lima*, como homenagem ao distincto socio desse Club ha tempos fallecido. Essas *yoles* são as de 2 e 4 remos (estrangeiras) e a de 8 (nacional) que se denominarão: *Antonio do Lago*,

a de 4, *Antonio Soares*, a de 2 remos. O *canoe* estrangeiro se denominará *Dr. João do Rego Barros*.

Serão paranymphos dos mesmos barcos os clubs de Gragoatá, Icarahy, Vasco da Gama, Guanabara e S. Christovão, representado por seus presidentes ou outros directores para esse fim designados.

A flotilha, que partirá da séde do Club ás 4 horas da tarde, se comporá de 3 divisões, sendo a 1.ª de *yoles*, a 2.ª de baleceiras e a 3.ª de canoas, assim subdividida:

1.ª divisão—*Yoles* a 8 remos: *Natação* (capitanea) sob a patroagem do Sr. João Gomes da Cruz, director de regatas do Club; a 8, *Annibal de Medeiros*, a 4, *Antonio do Lago*, e a 2, *Antonio Soares*; 2.ª divisão—baleceiras: a 12 remos, *Guanabara*; a 6, *Troya*, e a 4, *Tosca*; 3.ª divisão—canoas: a 4 remos, *Cecy* e *Jupyra*, e a 2, *Walkyria*.

Todas as guarnições irão em 2.º uniforme e em Botafogo as embarcações formarão *em linha*, passando-lhes revista o estimado presidente do Club, Sr. Antonio Gomes da Cruz, que irá a bordo de uma lancha.

—No Guanabara a directoria estuda o projecto de inscripções para a sua regata.

—No Vasco da Gama, estão sendo adoptados varios melhoramentos na sua vasta *garage*.

—No Internacional já foram escaladas as guarnições que concorrerão na proxima regata de junho.

—No Botafogo identica providencia foi tomada.

—No Conselho da Federação exonerou-se o Dr. Santos Silva do cargo de seu vice-presidente, sendo quasi certa a eleição do Sr. Souto Junior para esse cargo.

—No S. Christovão as guarnições escaladas capricham nos ensaios.

—No Nautico anda uma azafama pelas escalades.

—No Gragoatá, Flamengo e Icarahy, idem, idem.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

A expectoração purulenta cura-se com PULMONAL

CAIXA D'O MALHO

SR. AMBROSIO PITORRA (Barra do Pirahy) — Tudo quanto diz o amavel Sr. Pitorra não passa de um annuncio.

Seria, pois, de bom conselho entender-se com a administração do *Malho*, que será servido, si lhe servirem tambem as condições que o caso regem.

SR. *** que nos remetteu um programma da Companhia Kudara's num theatro do Maranhão, com o retrato de um senador desse Estado.— O cavalheiro, quando escreveu os seus versinhos no programma que nos enviou, estava perfeitamente equivocado: o *Malho* não é o vasadouro dos despeitos nem das antipathias de ninguem. Bata a outra porta.

DR. C. FL.—A sua anecdota original tem evidentemente uma originalidade: desde a primeira vez que appareceu—e isso foi antes de 1821, ou antecedendo o famoso grito do Ypiranga—essa pilheria periodicamente vem á tona, provocando as mesmas gargalhadas, de 30 em 30 annos.

Desta vez, porém, falhou o tiro: lendo-a, ficámos tristes como uma columna de portão de cemiterio! Póde mandar outra.

SR. ANTONIO LEÃO.—Quer franqueza? Lá vai franqueza: não prestam nem para aquillo. O papel é pequeno.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA.—Agradecemos o convite impresso para concorrermos á exposiçào que vai realisar, com o intuito de «vulgarisar o consumo do alcool industrial e facilitar a soluçào da crise assucareira.»

Concorremos, expondo — na primeira secçào o Raul Braga, *pontifex* no assumpto; — na segunda, nosso dulcoroso Sabiá Xarope, que sabe assucarar como ninguem as suas pilulas, por mais amargas que sejam.

SR. OSCAR FERNANDES.—Temos a dizer de sua cerveja: 1.º, que recebemos, bebemos e agradecemos; 2.º que a julgámos muito boa, mas muito pouca. Uma caixa! Uma caixa bebeu-a uma visita que o acaso trouxe ao nosso escriptorio, e mais, não era aquelle vigario que communga com cerveja por causa do estomago!

SR. L. O. C. FILHO.—Filho de que ou de quem? Você o que é, é um tolo que tem vontade de ser malcriado. Só isso.

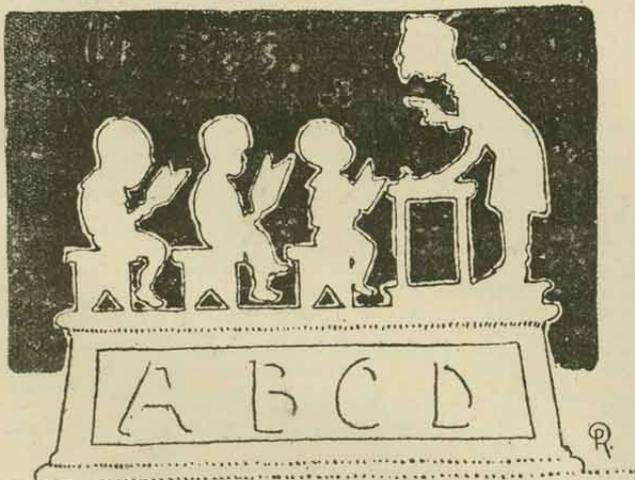
SR. SA' DUFFLES.—Temos em mão o seu soneto *De volta*, e não recie que o capemos de dita.

Seus alexandrinos seriam: impecaveis si a um dos pés não lhe faltasse um dedo, *scilicet* ao primeiro verso da segunda quadra uma syllaba—esse pouco. E' publicavel, no entanto, a producçào, e depois de submittida a essa operaçào orthopedica que o seu estado reclama, figurará aqui em letra de fôrma.

SR. C. ABRA —Vá bugiar.

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

PLANO COMPLETO



— Uns querem monumento, outros querem uma escola, em memoria de Tiradentes.

Corta se o nó gordio com uma escola-monument, não acham?

O PULMONAL não contém codeína nem narcoticos

A GRANDE NOTA



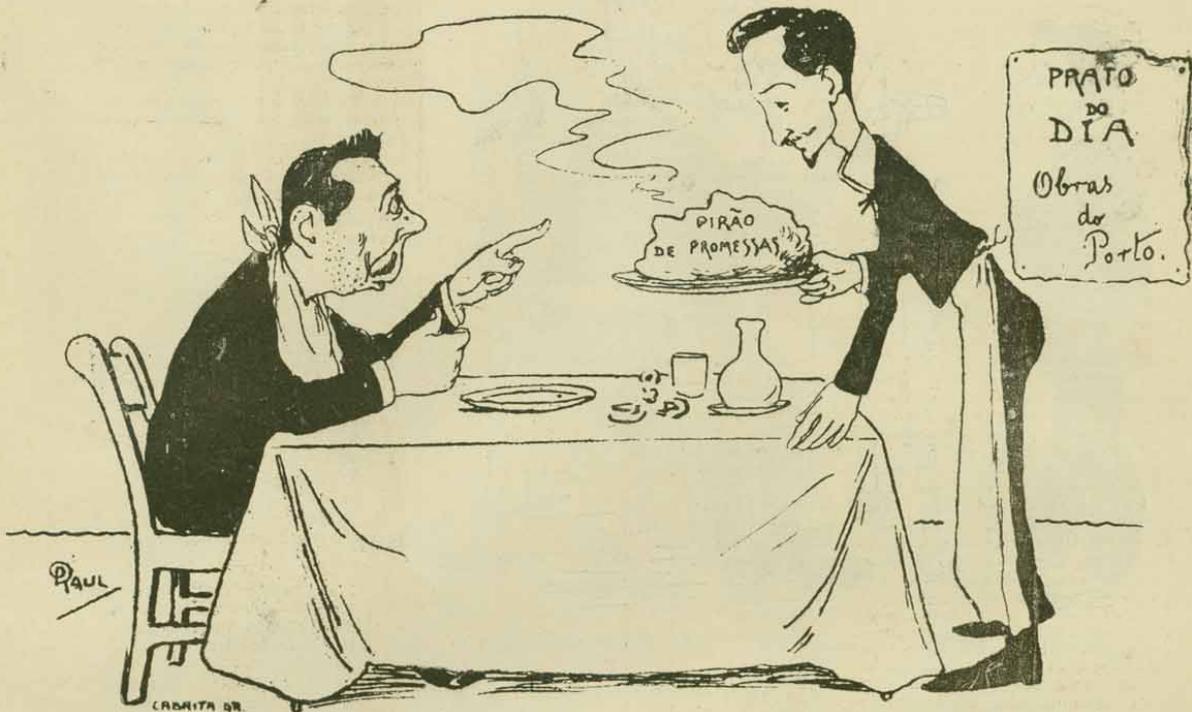
— Espere um pouco... eu vou a Cuba...

A *Gazeta*, no seu artigo sobre o Dr. Paes de Carvalho, esqueceu-se de mencionar um dos maiores titulos de gloria do ex-governador do Pará: foi S. Ex. quem inventou a borracha.

OH! FERRO!

Para ser cantado com a musica do Polycarpo Banana.

Bravo! Unidos joelho a joelho,
No congresso abraçados estão
Nosso Erico da Gama Coelho
Nosso Padre Guedelha Mourão!
Contra os padres seu verbo foi relho,
Do divorcio na grande questào.
Hoje Erico da Gama Coelho
Beija o Padre Guedelha Mourão!
Na agua-benta mettem o bedelho
O fozoso tribuno,—irrisão!—
Benze Erico da Gama Coelho
Hoje o Padre Guedelha Mourão!
Em politica o grande conselho
E' de sempre variar a opiniào.
Prova Erico da Gama Coelho,
Prova o Padre Guedelha Mourão!
Da contagem no grande aparelho
Fazem pazes com a apuraçào.
E no Erico da Gama Coelho
Vota o Padre Guedelha Mourão!
E' de ver jacobino vermelho
A's batinas assim dando a mão.
Viva Erico da Gama Coelho!
Viva o Padre Guedelha Mourão!...



Zé.—Traga-me agora o prato de dia...
 Garçon.—Acabou-se, mas temos aqui este excellente pirão de promessas.
 Zé.—Ora pirões!

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Ainda este anno vieram metter o positivismo na festa do Tiradentes.

A commemoração cheirou a capelinha da rua de Santa Izabel que fedeu a rato.

Depois, quando o povo se afasta das solemnidades cívicas, toda a gente começa a gritar que isto por aqui está perdido.

Pois então está mesmo escripto que não póde haver patriotismo sem positivismo?

Rheno de Portugal—Vinho branco especial para banquetes.

O impagavel *Filhote*, que infelizmente nunca mais appareceu, commentava diariamente os actos de um antigo chefe de policia com o estribilho:

O peor cego do mundo
 E' aquelle que não quer ver.

Pois, senhores, parece que o estribilho péga de novo, acerca das diligencias policiaes, que são mesmo uma belleza!

Si ha um crime, interrogam logo á preta dos pasteis, o *Anão das gaitas*, o *Cabo Malaquias* e outros que tanto têm que vêr com o peixe, quanto nós com os reconhecimentos no congresso.

E a tanto ararismo policial, só a phrase do *Relampago* no *Surcouf*:

Que perspicacia, mestre!

Collares e Clarete. —Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Salutaris.—A melhor agua de mesa.

Temos sobre a mesa:— *Lili*, schottisch de J.M. de Azevedo Lemos, offerecida ao seu amiguinho Durval Paranhos; *Perpetua*, polka de J. Gabriel Costa, offerecida ao Grupo das Perpetuas. (Ambas edição da casa Filipone & C., e ambas tão dansantes que começámos a experimental-as ante-hontem e até agora ainda não pudemos parar no corrópio); jornaes de modas: da casa A. F. Reynaud ns. 14 e 15 (anno XXV) do *Petit Echo de la Mode*; o *Brasil Elegante*, de 6 do corrente. Tambem *A Estação*, do Sr. Lavignasse Filho & C., numero de 15 do corrente.

Todos elles com um bandão de figurinos, moldes e bordados, cada um o ma's supimpa.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

Na rua, em frente á Cadeia Velha, houve ante-hontem um sarilho grosso entre matriculados cuéras, heroes da faca e do calhão.

Apitos, gritos, corridas, o diabo a quatro!

Dahi a doze horas apparece um policia e prende um dos desordeiros.

A massa de gente começa a mover-se em ondas, a estribilhar: — Não póde, não póde! Ouvindo isto, um candidato contestante, que se dirigia á camara, rodou sobre os calcanhares.

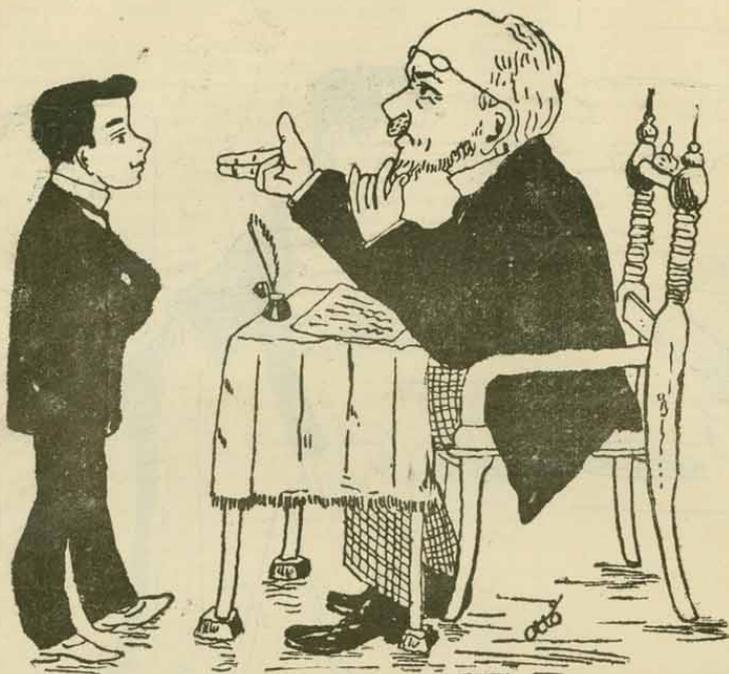
— Que? Pergunta-lhe um amigo, não vais á camara? E a *verificação de poderes*?

— Meu caro, a voz do povo é sagrada; não ouviste o povo ahi a berrar — não póde, não póde?

Vou-me embora.

Este ao menos teve um poncochinho de consciencia...

NA ESCOLA DO SR. B. DE CAMPOS
(S. PAULO)



PROFESSOR.—Menino, veja esta oração: « contra isto eu malho todos os dias»; qual é o verbo?
ALUMNO.—O verbo... o verbo...
PROFESSOR.—Malho, menino! Malho!
ALUMNO.—Perdão, seu mestre; Malho não é verbo, é um jornal que infelizmente eu só vejo aos sabbados e não todos os dias!
(Approvedo o pequeno,—por nós).

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarior, Rosario 82.

SONHO DE CRIANCINHA

Adore quem quizer com todo ardor
Cabello por Cupido namorado,
Por sobre nivea espadua desatado
Reflectindo á luz solar aurea côr;
Delire quem quizer em louco amor
Por se vêr bellamente illuminado
Ao clarão que lhe vem irradiado
De uns olhos — graça junto c'o pudor!
Em nada encontro eu tanta doçura
Como esta deste quadro que convida
A sentir da belleza a face pura:
Quem não viu inda um dia adormecida
A criança sonhar — toda candura,
No scio maternal que lhe dá vida?

O collete, sendo elegante, é o complemento da «toilette», e torna-se o companheiro inseparavel das senhoras. O mais procurado pela sua solidez, elegancia e duração é o *Collete Femina*, de que é unica proprietaria a *Casa das Fazendas Pretas*, á rua dos Ourives 23 e 25.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

O senador Pinheiro Machado recebeu, na fórmula do louvavel costume, a competente e chronica manifestação mas-tigante dos queixos amigos.

E S. Ex. gosta, que se pella, destas solemnidades appetitivas e succulentas...

Mesmo porque mais rapidas só são as do Malaquias e seus prestimosos auxiliares.

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

A classica passeiata do dia 21 realison-se com toda a pompa, brilhando, como sempre, a tropa de mar e terra pela imponencia e pelo garbo.

O que estranhámos desta vez foi o não apparecimento do dictador paraguayo que figurava sempre nos prestitos civicos.

Teria sido aposentado ou cahiu nas garras da lei contra as accumulções?

Cognac Moscatel do Alto Douro.— Depositarior: Rosario 82.

A Persia teve a gentileza de nos enviar especialmente um general para negociar um tratado de amizade e commercio.

Vão vêr que anda ahi dedo de gente da hygiene.

Estranham?

Pois não sabem que a hygiene anda muito empenhada em ir para Cuba, — não é isso! — anda muito empenhada em dar grossa extracção ao pyrethro contra os mosquitos.

E o pyrethro não é o classico pó da Persia?

Lóogo...

Agua Lambary e Cambuquira; Rua ds Alfandega n. 62.

P'r'as hemorrhoidas damnosas
Eu não conheço outra cousa:
Só as Gottas Virtuosas
Do pharmaceutico Souza.

Parabens ao Sr. Heraclito Graça pela esfregadéla de mão de mestre que tem applicado ao pesado grammaticão Sr. Candido de Figueiredo, o impertinente velhote da cacetissima e interminavel série de lições que, sob o titulo *O que se não deve dizer*, o *Jornal do Commercio*

anda a publicar ha não sabemos quantos quinze annos para nos ensinar o que devemos dizer... lá á moda d'elle.

Não lhe doam as mãos em sovar o caturra, que d'além mar se mette a nos ensinar que *robe-de-chambre* não é portuguez e que *au-jour-le-jour* se pôde traduzir por «viver de expediente».

Isso. Dê-lhe p'ra baixo. Mostre-lhe que nós por aqui não somos os pedaços d'asnos que insiste em imaginar o Figueiredo lançador de grammaticos, rival do Figueiredo lançador de mulatas, da *Capital Federal*.

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

◆ IMPERIAL COMPANHIA JAPONESA KUDARA ◆

DO THEATRO KABUKI, DE TOKIO

ESPECTACULO TODAS AS NOITES

Matinées aos domingos e dias feriados

PROGRAMMAS VARIADISSIMOS

Esta Companhia, depois de brilhantissima excursão pelas principaes cidades da America do Norte, está fazendo actualmente uma *tournee* no Brasil, Republica Argentina e Chile

Curam-se os escarros de sangue com o PULMONAL

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

—O Bulhões está mesmo doente?
—Está! Tem um pé muito inflamado.
—Mão, mão... Ahi temos mais um pé para a demora das obras do porto...

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Registramos aqui, profundamente commovidos, a abnegação do eminente Sr. Teixeira Mendes, desistindo de ir morar em Paris, á vista do fracasso das subscrições para esse fim abertas entre os seus correligionarios.

Essa abnegação é só comparavel,—permittam a immodestia—á de quem escreve estas linhas, que, tambem por não ter dinheiro que chegue, não, vai morar em Paris.

—Alugaste a casa?
—Aluguei-a. Ao Porto. Prometteu-me elle fazer diversos melhoramentos.
—Pois sim!
—Não acreditas que elle os faça?
—De certo que não. Estás bem aviado, si ficas a esperar pelos melhoramentos do Porto!

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

NO POLYTHEAMA PAULISTA



Ella.—*Donc, et vous?*
Elle.—*Je suis français, aussi.*
Ella.—*Bah! On vous dirait d'Hollande...*
(*Mussiu, numa encaistradella medonha, coça o queijo.*)

Serpentina—Poderoso remedio contra a syphilis.
Depositarios, rua da Uruguayana 99—Pharmacia.

O Coronel Emilio Blum attestou a efficacia do PULMONAL

PARA A HYGIENE PENSAR



—Exactamente na rua do Ouvidor, onde ha tanta perfumaria, é que as Obras Publicas lembraram-se de propagar a essencia nobre das suas manipalações, irra!

Casamentos—Julio Francisco de Sant'Anna, solidador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalizações, passaportes, folhas corridas, levantamento de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios e quaesquer acções civis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

Intitula-se *Do somno natural* a these de illustre doutorando de medicina.

A allusão é clara.

Mas tenha paciencia o distincto academico. O somno do homem, no caso dos obras do porto, já não é natural.

Aquillo parece obra de chloroformio!

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

O Sr. Adriano Pinto Coelho parece que estava muito incommodado com o facto de todo mundo ignorar o seu parentesco com pessoas envolvidas no crime lisbonense que deu assumpto á *Noite de Calvario*.

Dahi o S. S. ir á policia pedir ao chefe que suspendesse a peça, dahi o S. S. gritar aos quatro ventos:

—Olhem que sou parente do Pinto Coelho!

Pois conseguim o que desejava.

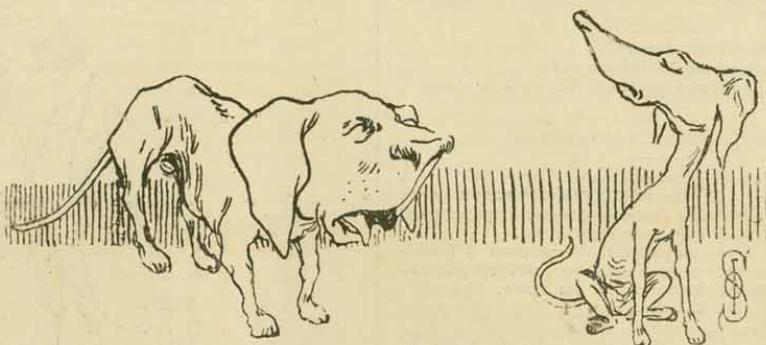
Toda a gente fica sabendo disso.

**MOBILIAS FINAS
TAPEÇARIAS DE LUXO**

Grandes abatimentos

* **CASA COSTREJEAN** *

64 Rua do Ouvidor 64



A galga— Que ? Passar com você ? Boas ! Sei lá quaes são as suas intenções !
Si antes da postura municipal, você já era matriculado, imagine-se agora...

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Theatrics.—Depois das minhas ultimas mal traçadas regras tivemos no Recreio Dramatico duas primeiras representações.

João José, esse empolgante drama de Dicenta, conseguiu um desempenho mais que regular por parte da companhia portugueza e offereceu ensejo ao Sr. Pato Moniz de lavar um tento, pelo modo por que se houve — e por que se ouviu tambem — na interpretação do papel do sobredito João. Do que o tinhamos visto fazer, até agora, não tiramos por consequencia que elle fosse capaz de arcar com as responsabilidades d'esse papel violento de dramalhão, e foi, pois, com grande surpresa que assistimos ao seu trabalho e verificámos que elle se não podia sahir melhor da ardua prebenda.

Está provado que esse Pato é páo p'ra toda obra ; e que a empresa tem razão em nol-o servir de todas as maneiras e de todos os feitios, em galã amorudo, em centro dramatico, em galã-comico, em centro dito, no *grand genre* e no pequeno ; é Pato para todos os gostos, em todos os papeis e de todas as fórmas, não sendo para admirar que um dia o tenhamos — com arroz, que é bello petisco.

Estou aqui, estou a ver o dia em que seu nome figurará no cartaz da *Morgadinha de Val-Flôr* fazendo a parte de *Mariquinhas*... E reparem que cara de ingenua, bem que elle a tem !

Na peça de que venho tratando observou-se que as duas meninas bonitas da companhia — não é preciso esclarecer que não se trata das Sras. Regina Soares e Virginia Nery, sinão das Sras. Adelia Pereira e Emilia de Oliveira — têm realisado os mais visiveis progressos desde que se nos apresentaram á primeira vez, e cada uma dellas a seu modo : a Sra. Adelia em se mostrar mais habil e a outra no fallar mais depressa, de maneira a attingir á perfeição de não se perceber absolutamente cousa nenhuma do que ella está a dizer em scena.

Póde crer a Sra. Emilia de Oliveira que o que lhe vale é o Sr. Dr. Gustavo da Silveira não frequentar o theatre ; tão certo é que, si elle fosse ao Recreio e a visse e ouvisse, a raptava com certeza... para transformal-a em locomotiva da Central e de trem expresso.

A outra primeira foi proporcionada pela *Noite de Calvario*, de Marcelino de Mesquita, peça que traz uma historia complicada e cheia de vicissitudes, e cujo merecimento absolutamente não se justifica, podendo-se dizer della o que se diz de certos individuos, — maior é a casaca do que a figura.

A peça é em verdade muito bem escripta, mas, em composição, muito mal feita; uma peça a Dumas, inçada de discussões, de theorias, de paradoxos e de opiniões sobre o adulterio, não offerecendo novidade nenhuma, a não ser o final, um 4º acto que mais parece um rabo de papagaio, sem o qual este não se equilibra nos ares, mas um rabo que seria duro do publico esfolar, si o Sr. Carlos Santos não realisasse a soberana Africa de recitar meia duzia de monologos a seguir, sem se fatigar nem fatigar o espectador, antes deliciando-o, prendendo-o á sua dicção muito clara, encantadoramente sympathica.

Tirante isto, duas ou tres aneddotas frescas são ainda a novidade da peça, que não passa de mais um caso de mulher casada que mette o canivete no contracto nupcial, e do marido que despacha para o outro mundo o bisborria que lhe veio estragar a fazenda que era muito sua — *la vieille histoire*, já muito vista, conhecida e explorada.

Na *Noite de Calvario* todos os artistas da *troupe* Victorino andaram maravilhosamente, e até a Sra. Emilia de Oliveira cohibiu-se dos seus modos de estar em scena como quem anda lá por casa, e de fallar a vapor, para acabar mais cedo a peça.

Um critico, fallando da joven e sympathica artista, preopinou que ella dera um tombo magnifico, na scena culminante do 3º acto, quando o Sr. Pato Muniz, indignado, lhe atira á cara todo o negror do seu procedimento. Póde muito bem ser que assim fosse; mas houve quem visse, por occasião dessa quédia, umas gambias que, francamente, nem por isso...

Emfim, opiniões.

No Parque Fluminense a companhia Gyigyí—eis um nome que parece mesmo feitinho á mão! — offereceu aos seus *habitués* a *Lucia de Lammermoor*, essa vetusta e archidecrepita *Lucia*, que todos os annos temos de aturar e de todas as companhias lyricas,

Tambem no supra alludido Parque tivemos uma commemoração a Tiradentes, que foi mesmo um primor, um pratinho escolhido a que só faltaram por triste olvido do contra-regra — umas batatinhas fritas por cima e umas folhinhas de alface postas ao lado.

Abriu a commemoração o duetto do *Guarany* executado, mas barbarescamente e litteralmente executado pela primadona Brossio e pelo primo-dono Vicentini.

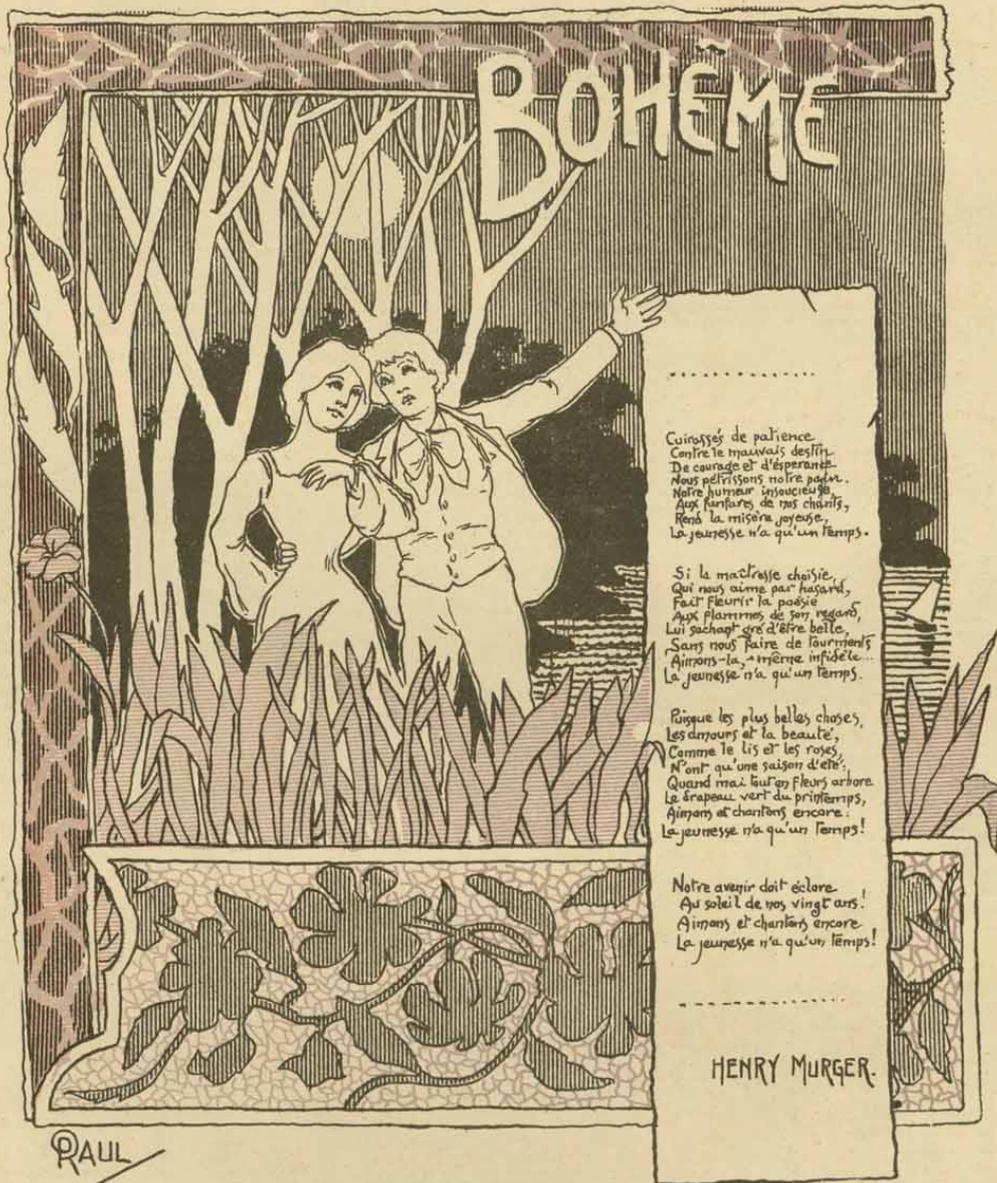
Pois, senhores, nunca vi nem ouvi um *Guarany* assim : peor já vi, melhor já vi, mas assim, nem no quintal do sultão de Marrocos nunca se viu!

Imagem vocês que a Sra. Brossio, muito atrapalhada com uma porção de folhas de musica, não acertava com a nota nem com a letra, e que *boiou* á vontade; que o tenor abriu a guéla, estendeu o nariz e cantou o que lhe aprouve desde que a outra não quiz acertar com elle; por fim, que o maestro Ricci, enfurecido com aquelle pavoroso desastre, entrou tambem a cantar alto e a fazer caretas horrendas, resultando dahi que o desventurado duetto se transformou num duetto... buffo !

Tudo por causa de um Sr. maestro Minelli, que se permittiu a liberdade de fazer instrumentação para o tal duetto, pois que não tinha a original, e proporcionar-nos aquella salada de grelos, que ainda até produz em todos os espectadores do Parque os resultados da hórrida indigestão que alli apanharam naquella celebrada noite.

O espectáculo foi ainda adubado com a scena dramatica *Ultima noite de Tiradentes*, em que os actores Srs. Candido Teixeira e J. Athayde ainda mais uma vez suppliciarão a memoria do proto-martyr saca-muelas e de caminho os bellos versos do poeta Luiz Murat.

Foi uma commemoração, seu compadre, que lhe não digo nada! — D.



BOHEME

.....

Cuirasses de patience,
 Contre le mauvais destin,
 De courage et d'espérance,
 Nous pétrissons notre pain.
 Notre humour insouciant,
 Aux senteurs de nos chairs,
 Rend la misère joyeuse,
 La jeunesse n'a qu'un temps.

Si la maîtresse choisie,
 Qui nous aime par hasard,
 Fait fleurir la poésie
 Aux flammes de son regard,
 Lui sachant être belle,
 Sans nous faire de tourments,
 Aimons-la, — infidèle...
 La jeunesse n'a qu'un temps.

Puisque les plus belles choses,
 Les amours et la beauté,
 Comme le lis et les roses,
 N'ont qu'une saison d'été,
 Quand mai leur en fleurs arbore
 Le érapau vert du printemps,
 Aimons et chantons encore,
 La jeunesse n'a qu'un temps!

Notre avenir doit éclore,
 Au soleil de vos vingt ans!
 Aimons et chantons encore,
 La jeunesse n'a qu'un temps!

HENRY MURGER.

PAUL

AMOUR

VALSA DE
AURELIO-CAVALCANTI

1^a

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The treble clef contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the bass clef provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. A first ending bracket labeled "1^a" spans the final two measures.

2^a

D.C. al. f.

Second system of musical notation. The treble clef has a melodic line with some red markings. The bass clef has a steady accompaniment. A second ending bracket labeled "2^a" covers the final two measures. The instruction "*D.C. al. f.*" is written in the bass staff.

1^a

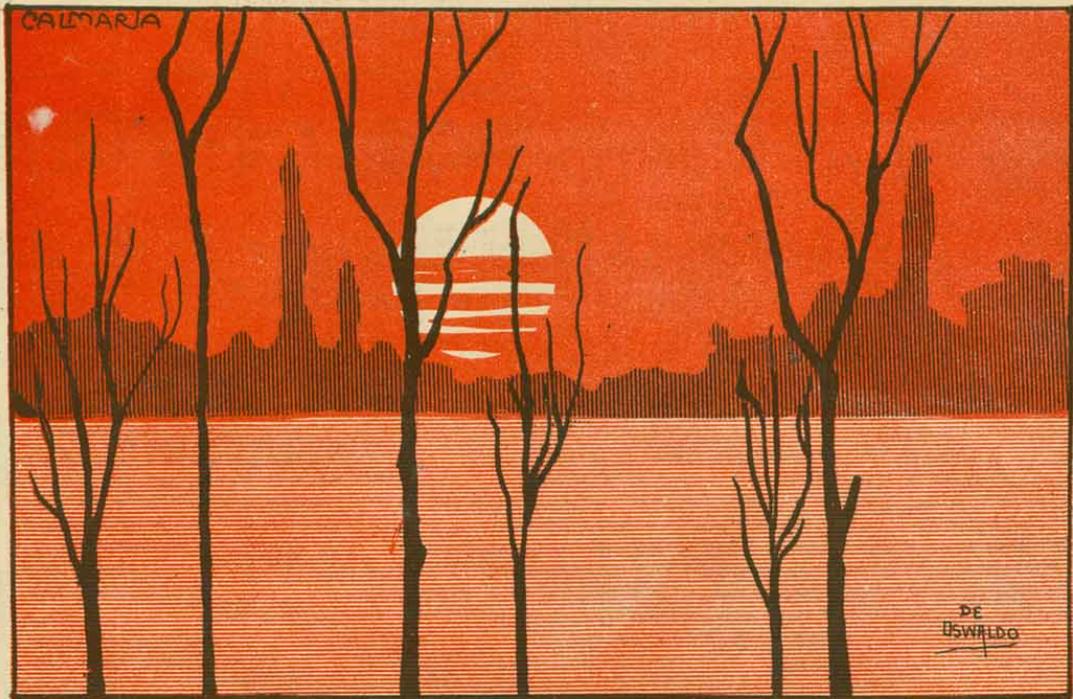
Third system of musical notation. The treble clef features a melodic line with a large slur over a phrase. The bass clef has a consistent accompaniment. A first ending bracket labeled "1^a" is positioned over the final two measures.

2^a

Fourth system of musical notation. The treble clef has a melodic line with a large slur over a phrase. The bass clef has a consistent accompaniment. A second ending bracket labeled "2^a" is positioned over the final two measures.

D.C. al. f.

Fifth system of musical notation. The treble clef has a melodic line with some red markings. The bass clef has a consistent accompaniment. The instruction "*D.C. al. f.*" is written in the bass staff.



SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPICIO 16.

SEMPRE O ACRE



- Então agrava-se a questão do dito ?
- Que dito ?
- O dito Acre.
- Ah! acredito...

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março 51.

- Que me dizes ? A Dona Gertudes ?
- Sim, aquella mesma.
- Mas é impossivel !
- Qual impossivel !
- Olha que a Dona Gertrudes tem sessenta annos, pelo menos !
- Pois assim mesmo...
- Eu bem dizia que mais depressa uma velha ficava nesse estado do que as obras do porto se desencantavam !

Agua mineral Fonte de S. Thereza. — Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

A *Gazeta* publicou na segunda-feira um artigo d'este tamanho... affirmando que é preciso acabar com a febre amarella.

O nosso honrado collega, como se diz em linguagem parlamentar, vai publicar na outra segunda-feira outro artigo communicando ao publico a morte do Neves; e consta, com visos de certeza, que brevemente dará á estampa mais dous sensacionaes artigos, noticiando :

- 1º — que morreu o Neves, de morte antiga;
- 2º — que 2 e 2 fazem 4, quando não fazem 22.

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Em Madrid os empregados do commercio realisaram um *meeting* a favor do fechamento das portas aos domingos. E a cousa acabou em conflicto, pancadaria, etc. Os homensinhos, como queriam fechamento, começaram por fechar... o tempo.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

A ESCOLA TIRADENTES

Quanto barulho ! Quanta matinada !
Tudo porque se trata de uma escola !
P'ra que a não vejam, dão tratos á bola
Os maiores da grey privilegiada !

Fazem artigos... vociferam... Nada
Poupam contra o projecto que os amola !
E, damnados, retiram da cachola
Toda a sciencia que ha nella armazenada.

Mas, por amor de Deus ! ó descontentes,
Que tem que se abra a escola inda em projecto ?
Que mal vos faz a Escola Tiradentes ?

Salvo si essa paixão que vos domina
E' a de ver todo um povo analfabeto
Preso nas malhas da fatal doutrina !

Agua mineral Fonte de S. Thereza. — Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

O Machado Corrêa, nuns versos publicados no *Correio da Manhã*, achou que as mulheres se parecem muito com as eguas.

Pois além de gentil, é nova a descoberta, saibam-n'o lá vocês !

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

UMA PERGUNTA



— Si voltassemos ao tempo em que se amarravam cães com linguça, a linguça tambem pagaria matricula ?

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

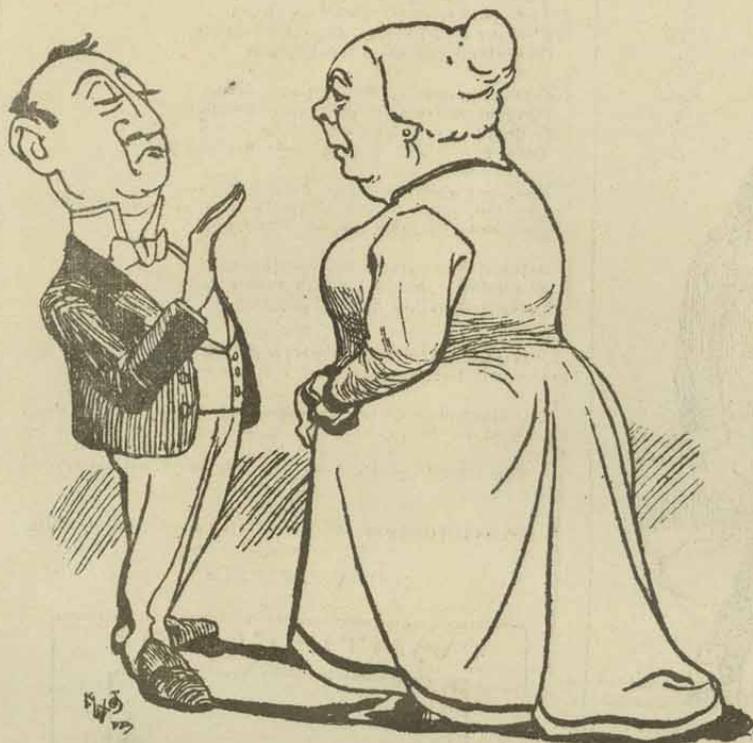
Irineu, antes de se pôr a pannos, confessou a um amigo, aqui da Capital:

— Vou para fóra... Sinto-me mal aqui...

S. Ex. não disse : — Sinto-me *Malaquias* para não ir logo ás do cabo. Mas o amigo immediatamente o entendeu.

O Dr. Pego de Faria empregou o PULMONAL

CONSULTA E DIAGNOSTICO



— A molestia é grave; umas pequenas manchas...
— Ora, doutor, o sol tambem dá a luz e tem manchas...

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Nas festas de Tiradentes, a 21 :
— Que diabo é isso, ó Braga? 'Stás ahí parado, á esquina... Queres morder alguém?
— Alguém, não. Eu 'stou á espera de um batalhão que... passe!

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios : Rosario 82.

Hontem, na Camara, um deputado cujo diploma não é liquido e já soffreu forte contestação, pedia ao presidente de uma das commissões de poderes que lhe fizesse o favor de ler toda a sua volumosa defesa escripta.

— Pois não ! eu leio-a ! respondeu o outro.
— Lê ? ! Obrigado ! Creia V. Ex. que lhe fico muito reco...

Ia a dizer *reconhecido*, mas emendou :
— Fico-lhe muito contestado !

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

Pergunta a premio:
— Que nome assignava o primeiro telegramma recebido pelo Sr. barão do Rio Branco, no dia de seu anniversario?
Dá-se uma cadeira senatorial pelo Piahy ao primeiro decifrador.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março n. 51.

De Jayme de Séguier, no *Ver, Ouvir e Contar* :
«Numa das minhas ultimas chronicas empreguei a phrase «entre cão e lobo» para designar a hora dubia do

crepusculo vespertino, dando-a como traducção litteral do francez. Silva Ramos, o delicado poeta brasileiro, ensina-me, numa gentilissima carta, que tal phrase é do mais lidimo portuguez e se encontra na velha «Chronica do Condestabre», com a mesma significação. Tanto melhor — porque é expressiva e pittoresca.

Aproveito o ensejo para enviar através do oceano affectuoso abraço a um bom e antigo companheiro das primeiras armas litterarias, a quem reconhecidamente agradeço o interesse sympathico com que segue estas modestas chronicas.»

Pois, senhores, não valia a pena o Sr. Silva Ramos, com a sua autoridade de membro da Academia, ter o trabalho de dirigir uma missiva ao illustre chronicista pariziense do *Jornal do Commercio*.

Aquillo que o academico quiz provar, provado está no corriqueiro Aulete, ao alcance de qualquer estudante de curso primario.

Lá vem citado:

«E ás horas do meio-dia andar *entre o cão e o lobo*». (Sá de Miranda),

E depois fazem pouco no Sr. Aulete... Aquillo é uma fonte de sabedoria !

Esta que vamos contar, além de autentica, é muitissimo boa:

O facto passou-se na Camara dos Deputados, na hora de mais movimento, quando o recinto se achava repleto de deputados liquidos, illiquidos, honorarios, liquidados e curiosos.

Um novato representante de Minas viu uma cousa estranha na parede e perguntou o que era.

— E' o telephone, responderam-lhe.

— O bom do homem não teve meias medidas : dirigiu-se ao aparelho, poz um dos phones junto ao ouvido e, collando os beiços no outro phone, berrou com força :

— O' Anastacio !

Gargalhada geral, que augmentou inda mais ao saberm todos que o deputado queria chamar o seu companheiro de hotel.

Por estas e outras é que a legislatura não se concerta.

— O' arara !

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.



— Bravo ! já usa collete ! já está boa e forte. Eu bem lhe disse que o Regulador, preparado, do Dr. Siqueira Cavalcanti, é optimo contra a suppressão dos lochios.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

A composição do PULMONAL é puramente vegetal

UM ENCONTRO



— Quem é você ?
 — *Slegomya fasciata*...
 — *Ui! Fúciate-me la pace!*

Os fogões de Berta não sujам as panellas.
 Zenha Ramos & C.

GALERIA

Pezames, oh! heroica e leal cidade!
 Vais ficar sem o teu bello prefeito!
 O Passos está frito sem piedade,
 Já não goza do mínimo conceito!

O Sansão da honradez e da verdade
 Cahiu-lhe em cima em temporal desfeito!
 A trunfa sacudiu pela metade
 E contra elle atirou-se peito a peito!

Leva o Seabra tambem de berro em berro.
 Quer ver carne de vacca contractada
 Bem como a de carneiro ou de bezerro!

Quando elle solta aquella trapalhada,
 O Doutor Ferro vai gritando: Oh! ferro!
 Arréda que ahi vai a Martinhada!...

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis,
 banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as man-
 chas do rosto, sardas, caspa, empigens, darrhos, signaes de
 bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e
 no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

No dia do anniversario da morte do Sr. Tiradentes a
 comissão glorificadora, delle e de si propria, mandou
 collocar um parque de artilharia no largo de S. Francisco
 de Paula, em frente á Escola Polytechnica, e ordenou-lhe
 que bombardeasse sem dó a rua do Ouvidor,

Assim se fez, e assim se cumpriu. Mas, dize cá, ó com-
 missão glorificada e glorificante: por que fazer tal guerra
 á nossa primeira arteria da nossa estreita aldeia? porque
 alli se diz muita asneira e se faz muita tolice?

Ora vamos lá: por que não se mandou de preferencia
 bombardear uma certa Cadeia Velha onde ha muito tempo
 não se diz nem se faz outra cousa?!

Bastos Dias. — Photographo. — Especialidade
 em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gon-
 galves Dias 52.



— Por mais que parafuse, não conheço nem um dos depu-
 tados reconhecidos — e a prova que os não conheço é que
 reconheço que os desconheço...

La Mode. — Chapéos para senhora, Varela & C.,
 Gonçalves Dias 7.

Os operarios de uma fabrica de tecidos de Nictheroy pe-
 diram e obtiveram augmento nos preços de seus productos.
 Si a cousa vai assim, vamos ter pannos para mangas.



— Vão ver que, por não ter eu contribuido para o calça-
 mento, apanho uma descalçadeira.

A dôr no peito desaparece com o PULMONAL

NOVO ASSUMPTO



— E si eu fizesse uma ode ao cão e assignasse com um pseudonymo? Não! Ficaria o cão sem dono...

Ao Grande Emporio de Chapéos

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres

JOSE' M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

Uma receita util, e pela qual se não pede nada:

—Os senhores tomam o bond e dão 5\$000 ao conductor. Depois, recebem um coupon. Depois, entregam-se á leitura d'O Malho, distrahem-se, e não recebem o troco. E' ou não é verdade?

Pois, muito bem; conservem o coupon na mão, leiam á vontade, riam-se, vão até á ultima pagina... Quando acabarem, lá estará o coupon seguro nos dedos, com os ares de quem diz:

—Filho, olha que o Malho só te custou dous tostões... Por causa delle não vale a pena perder o troco da passagem!

E' infallivel!

Usem os fogões de Berta, únicos economicos. Zenha Ramos & C.

A' semana passada houve um incendio, quasi pavoroso para servir á chapa, em uma fabrica de artefactos pyrotechnicos. De posse de um caso destes, tão natural, a imprensa diaria, da manhã e do escandalo, logo poz luminarias de titulos e sub-titulos, como si fosse aquillo um escandalo de marca maior.

Ora, houve fogo numa fabrica de fogos... Que queriam mais vocês, seus follicularios? Nas idéas pedagogicas, por exemplo, do nosso ineffavel Juvenal Pacheco, que ainda não as tem bem assentadas?

CLUB DE MOBILIAS

a prestações semanaes de 10\$000.

RUA GONÇALVES DIAS N. 10 (Sobrado)

Publicações.—Recebemos e agradecemos:

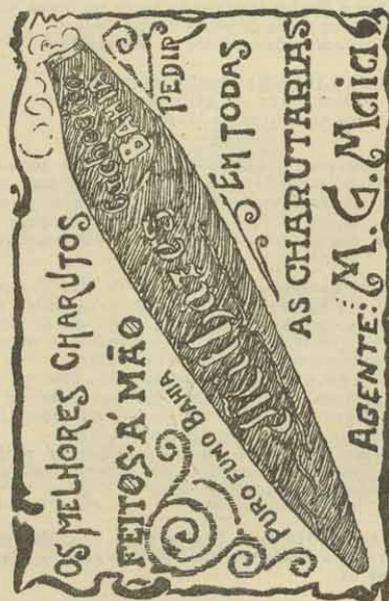
«Santos Illustrado», n. 15, de Santos; «O Rolo», n. 2, do Estado do Rio de Janeiro; «Correio da Europa» n. 14, de Lisboa; «O Pimpão», ns. 1971 e 1972, de Lisboa; «Nuevo Mundo», n.480, de Madrid; «La Saeta», n. 643, de Barcelona; «Vida Galante», n. 228, de Madrid; «Pluma y Lapiz», n. 123 de Barcelona; «Caras y Caretas», n. 235, de Buenos Ayres; O «Brasil», n. 26, de Corumbá; «A Sentinella», n.35, de S. Paulo; «A Vida de Hoje», ns. 432 e 433, de S. Paulo; «Cidade de Xiririca», n. 61, E. de S. Paulo; «Gazeta do Povo», ns. 10 e 11, E. de S. Paulo; «O Crepusculo», n. 8, de Pindamonhangaba; «O Cosmopolita», n. 34, do Rio Grande do Sul; «Rua do Ouvidor», n. 258, da Capital, que traz a photographia do Dr. F. Pereira Passos; «A Época», n. 7, (E. da Bahia); «O Tacape» n. 19, do Amazonas; «A Vida Valenciana», n. 3, da Bahia.

NO FREGE-MOSCAS



— Salta uma costelleta de cachorro com picadinho de bull-dog...

Ao Para-quédas.—Fabrica de chapéos de chuva e ombreillas. Ouvidor 102.



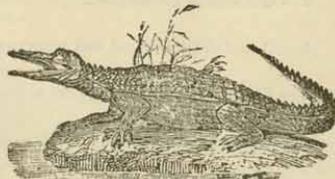
Curai vossa tosse com o PULMONAL

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE ZE' POVO)

Dias :

- (Abril—Segunda, São Thuribio e Santa Rita
 27— E mais São Tertuliano, Apostolo da fé.
 Joga firme, porém antes pensa e medita
 Nas vantagens do burro e nas do Jacaré !



- (Terça feira. Vinte e oito, Abril é quasi morto.
 28— Hoje é o dia immortal de S. Paulo da Cruz.
 Accende-lhe uma vela e pede-lhe conforto
 E «arame» para a cabra e avestruz.



- (Quarta.—Vinte e nove. E' o dia de S. Hugo
 29— Um dos servos fieis da nossa religião.
 Manda que os homens vis se desprendam do jugo
 E atirem-se com fé em borboleta e leão.



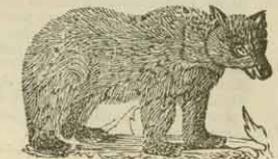
- (Quinta. E' o fim deste mez. Dia de Santo Entropio
 30— E a mais Santa Sophia o dia é consagrado.
 Quem o bicho quer ver não busque telescópio.
 Olha o campo e verá's a borboleta e o veado !



- (Maio—Primeiro, Sexta. E' a festa do trabalho,
 1— Dia de São Jacob, santo de bom conselho,
 Que manda abandonar o jogo do baralho
 E só jogar na cobra e alguns tostões no coelho.



- (Sabbado. Dia dous—Hoje Santo Athanasio
 2— E mais Santa Mafalda aconselham recurso
 Para salvar o cobre. E' beber um copasio
 De bom vinho e jogar em borboleta e urso.



A Tuberculose pulmonar cura-se com o PULMONAL



— Mas, como escapou da erysipela?
 — Com o preservativo do Dr. Siqueira Cavalcanti. E' remedio poderosissimo !

Os fogões de Berta consomem a metade do combustivel dos outros. Não sujam as panellas. Zenha Ramos & C.

Na Detenção. O *Cabo Malaquias* lê que o diploma do Sr. Irineu é liquido e berra :

— Que é ?! Mas quem é que diz assim de *sen* Irineu que «liquido»? Não liquida nada ! Quando se falla do meu chefe, quem está na ponta p'ra liquidar, sou eu !



D Cleia que usa o Pó Dentifricio
OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usad o Pó Dentifricio **OPHELIA** Caixa 1\$500 Rua dos Andradas, 53

ALBUM DE CEDIPO

4º torneio

Premios para 1º 2º e 3º logares

Soluções do n. 29.

Nº. 116 — Guarda-chuva ; 117 — Vagalume ; 118 — Hospedaria ; 119 — Canario ; 120 — Novello ; 121 — Tristemente ; 122 — Santo-Officio ; 123 — O mundo é grande e rodeado de miserias ; para coroar a virtude ha a justiça, que não é má, é ao contrario superior a tudo.

DECIFRADORES

E. Salles, Gafanhoto, Berzelius, Thebas, Mignon Club, K. mite, Club Academico, Briareu, Jagunço & Poer, Sinhá Velha, Schah — Ra — D'Jsta, Arievilo & Semreh, Attom e S. mão Paschoal, de todos, Sessyló & Ocin, Oirameneri, J. Bastos, Ploughmen's-Club, Dadá, Bacis e F. Sanderne sem o 123. Esc-Apão, e Recruta sem 121 e 123. Os seguintes fizeram: Orodocht de Almeida 6 pontos; Nebur d'Adiemla, Simbad, o *Maritimo*, Papagaio (S. João Marcos), e Juca Rego (Idem), 5 cada um. Sylvio Flavio, Deus Bocça, e Lizro, 2 cada um. K. P. Lão, Chico-Tuca (Mendes), Tanari, Antofi Junior (Santos), um cada um.

CHARADAS NOVISSIMAS 176 a 180

2 — 1 — A altivez costuma partir somente de um ente inquieto.

Durval Dantas (Bahia)

2 — 1 — Ha um bosque em que reuñem-se amarelos para a dança.

Vau Tieghen.

1 — 2 — E' no começo de uma solidão que acaba o fustoso homem.

Celeste.

2 — 1 — Deu um peixe ao homem um outro homem.

Viole.

1 — 1 — Governa a mulher na cidade.

Berzelius.

CHARADAS ANTIGAS 181 a 184

Nos mares ando vagando,
Meus tentáculos estirando
Para achar o que comer; — 2 —
Nos jardins, e nas janelas,
E nos cabellos das bellas
Poderá qualquer me vêr. — 2 —

CONCEITO

Nas eleições passadas existio,
Foi vista por quem della não fugio.

Sylvio Flavio.

Valho dez, e mais pequeno
Passo a todos em valor; — 1 —
Não me busques em terreno,
Sou do mar habitador. — 2 —

Se em cozinha mão simploria
Me tratar como chicoria,
Em um prato, na toalha,
Ha-de o amo comer palha

Grupo dos Pitt.

Que está debaixo da terra
O letreiro significa... — 1 —
Mas o ponto em que este está
Só um Estado o indica... 3 —

Ha já muito que eu deixei
A minha terra natal,
E ainda sinto o perfume
Deste bello vegetal.

Violeta.

Quer o morto quer o vivo

Tem a primeira, — 1 —
Mas só tem quem está vivo

A derradeira. — 1 —
O tolo agora, porém,
O vivo e o morto tem.

Cirameneri.

LOGOGRIPO TELEGRAMMA 185

E' picante e prende

2 — 1 — 6 — 7
2 — 4 — 3 — 5
2 — 1 — 6 — 5
2 — 4 — 3 — 7

Alicreb.

LOGOGRIPO POR LETRA 186

Vi n'esta arvore da America — 3 — 9 — 5 — 4 — 9 — 3
Esta ave allí pousar; — 4 — 2 — 3 — 11
Sou nome de uma mulher, — 8 — 7 — 10 — 5
E sou dança popular. — 1 — 2 — 1 — 9.
Se me procuras com geito
Consoantes me has de achar. — 6 —

CONCEITO

Nasci com este defeito
Assim quiz o Criador
O que faz-r?... Consolar-me.
Dar graças em seu louvor.

Themisade (Bahia).

Pergunta enigmatica 187

Para o Acre seguiu uma divisão naval!...
E o tecido?

K. C. T.

CHARADAS ENIGMATICAS 188 e 189

A minha parte primeira
Demonstra o nome que tenho;
Existo, por isso mesmo
Me retratar aqui venho.

Si não tem pratica o gajo
A vida d'outro balança,
Mesmo perito vacilla
Quando vê formosa moça.

Agora a parte segunda
O officio meu declara;
E' preciso mui cuidado
E ter a vista bem clara.

A primeira co'a segunda
Completa o todo perfeito,
E este vive nos bosques,
Nos prados, no campo, a eito.

Mimoso.

(por syllabas)

Bella noite de luar, Linda embarcação — 1^a e 4^a — que leva vantagem — 3^a e 4^a — sobre as outras pela sua elegancia, sem um defeito — 4^a e 2^a —, sem uma nodosa — 4^a e 1^a — se quer, trazendo es-

culpida na prôa a figura de um animal — 2^a e 4^a —, desliza sobre as tranquillias aguas da nossa opulenta bahia, tendo por vogu a n representante do *Mignon-Club*.

Ploughmen's-Club.

CHARADA INVERSIVA 190

Planta-se de lado — 2 —

Trifolio.

CHARADAS SYNCOPADAS 191 a 198

3 — Que homem grisalho — 2

Jagunça.

3 — O verdadeiro tribunal está comnoço. — 2 —

Boy.

3 — Este animal nem tem graduação — 2 —

Dr. Maranhão.

3 — E' bem sentimental a qualidade — 2 —

Club-M gn n.

3 — Está um limite bem sensível 1. — 2 —

Lu'a-Lu'a.

3 — O osso é sempre osso. — 2 —

E lith T...ca.

3 — Receberia ella a missiva? — 2 —

Era Biri.

3 — Bem na tua perna é que está esta ave. — 2 —

Aldo.

ENIGMA CHARADISTICO 199

Consoante aqui te dou
E vogal aqui terás;
Consoante nesta lufa,
Vogal então acharás.

Não pensem que era gracejo;
Nem tambem quero sorrir;
O conceito é cousa boa
P'ra quem gosta de dormir.

D. Jayme (Bahia).

ENIGMA PITORESCO 200

(Ultimo do torneio)

PE' ORELHA

D



Aviso

O encarregado desta secção agradece aos seus coll-gas a distincção que sempre lhe dispensaram, e a valiosa collaboração que muito tem concorrido para a belleza do *Album de Celipo*.

Aproveita a oportunidade para despedir-se por se ter de retirar provisoriamente para S. Francisco dos Campos do Jordao, para onde vai forçado por motivos de ordem profissional.

Deixa em seu lugar o charadista EUCLASOLIVRI, cuja competencia nesta materia é por todos reconhecida, e isso attestam as glorias colhidas em brilhantes victorias nos torneos desta Capital.

Retira-se, portanto, tranquillo na certeza de que a intelligente collaboração do *Album de Celipo* continuará a mant-lo em altura em que foi elevado pela sua frequencia e confecção de brilhantes trabalhos.

CORRESPONDENCIA

Briareu—Nossos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio.
Jemac—Muito folgamos com o seu regresso. Pois não... Recebemos os trabalhos.

Sessylá & Ocim, Oirameneri, Esc-Apão, Sylvio Flavio e Attom—vamos examinar os trabalhos.

Simão Paschoal—Desculpe-nos, mas não recebemos a carta a que se refere, por isso não lhe marcamos os pontos do n. 28.

Thebas—Parece excellente o seu trabalho; entretanto falta a traducção da phrase que deve conter a solução. Far-nos-ha o obs quo de mandar?

Lyrio & Flores, Perviz (Santos), Otsugua Obol, Ainda tenho fé, e Brenno—Venham chegando, que por cá ainda ha vaga. Vamos ler os trabalhos.

Matata impertinente (Petropolis), e José de Arau—A solução que apresentaram para o n. 120 não é justa, e attendendo ao que pedim não damos cumprimento a ultima carta.

Sylvio Flavio—Marcados os pontos 85 e 94.

Fakir—Na lista que enviou está em branco o n. 89.

Alicreb—A carta em que vieram talvez as soluções do n. 27 até hoje não chegou ás nossas mãos.

Attow—Marcados todos pontos do n. 27.

Sinhá Velha—Seu trabalho não está bom.

Jocarmo (Bahia)—Marcados todos os pontos do n. 28, menos 105. O trabalho está muito bom.

Marechal.

O PULMONAL é sempre victorioso, nunca é vencido

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000\$ 000, 15:000\$ 000,
12:000\$, 10:000\$ por \$140 e \$700

Em 27, 15:000\$ por 750 réis ♦ Em 4 de maio, 20:000\$ por
750 réis ♦ Em 13 de maio, 25:000\$ por 1\$400

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.

Pede-se a maior clareza na direcção da correspondencia.

LISTAS GERAES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM

O thesoureiro, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

Caixa 1052

ODOL

DENTRIFICIO tendo por base poderoso antiseptico; segundo a sciencia, é a melhor sga dentifricia, verdadeira conservadora dos dentes.

Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores:

LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

(Antigo Ourives 111)

e em todas as pharmacias e perfumarias de 1ª ordem

MARAVILHA

Nova marca de cigarros de Borel & C., em elegantes carteirinhas. A lindissima collecção de chromos—unicos no genero—que as referidas carteirinhas contêm, dá direito a um BRINDE util a todas as pessoas. Um esplendido

RELOGIO DE PAREDE FEITIO DE PRATO,

o que ha de mais moderno; este brinde acha-se exposto em nossas vitrines á

62 Rua da Quitanda 62

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

Quinta-feira, 30 do corrente ♦ A's 2 1/2 horas da tarde

N. 88 RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

101ª loteria - 5ª do plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Agencia Geral

N. B.—Esta agencia restitue desde já os 5% descontados nos premios maiores de 200\$ da 98ª loteria, extrahida em 8 de janeiro ultimo.

88 RUA DOS OURIVES 88

O Agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

Joalheiro Fabricante

E RELOJOARIA

Freire & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios
102 Rua da Carioca 102
RIO DE JANEIRO

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127
(ANTIGA OUVIDOR)

Livraria Azevedo

Rua da Uruguayana n. 33

Grande sortimento de livros collegias e academicos

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO GO Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frietas, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas e brotoejas.

Depositaris no Brasil LI

A. FREITAS & C.

114 OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA
MILÃO

NA

SOLITARIA

Expelle-se

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

Vidro..... 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

PLATEN

O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene, regras de vida,

preservação de saude e cura de molestias sem o auxilio de drogas.—Thesouro de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas e um modelo anatomico do corpo da mulher com os orgãos durante a gravidez.—2 grossos volumes, ricamente impressos e encadernados, 40\$000.

Aª venda na Livraria Laemmert — Rio de Janeiro e S. Paulo

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

Patente pelo processo especial do inventor Sir JAMES MURRAY

Fabricas em DUBLIN e RIO DE JANEIRO

Em tempo de calor e de epidemias, todas as familias
devem estar providas deste precioso medicamento, que tantas
vezes já preveniu
molestias graves, sendo tomado a tempo, para INDI-
GESTÕES, DORES DE CABEÇA, AFFECÇÕES GASTRO-
INTESTINAES, FIGADO E FEBRES EM GERAL

SEU EMPREGO FACILITA SEMPRE A ACÇÃO DO MEDICO

POR SER CHIMICAMENTE
pura, a MAGNESIA de MURRAY conserva-se
indefinidamente e nunca se altera

EM TODAS AS

DROGARIAS E PHARMACIAS

RECUSAR AS IMITAÇÕES

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres
LLOYD AMERICANO
 Séde social - RIO DE JANEIRO
 CAPITAL..... 1.000:000\$000
 Depósito no Thesouro Federal 200:000\$000

◆◆◆◆◆ Representantes nos Estados Unidos do Brasil ◆◆◆◆◆

Cirilo F. Kiernan, Manaus; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C., Maceió; Mauricio Sinke, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tauredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas
 Idem, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

◆◆◆◆◆ Representantes no Estrangeiro ◆◆◆◆◆

Em todos os portos marítimos da INGLATERRA, JOHN MC. KHAND 14, Water Street, LIVERPOOL, Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York. No Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres.
 ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

ADELRMO SANCHES
 ENCARREGA-SE DE COMPRA E VENDA
 + DE +
 HYPOTHECAS DE PREDIOS
 N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43
 (1. ANDAR)

GRANDE HOTEL SANTA RITA

MENDES

E. F. Central do Brasil

Diaria até 3 pessoas.....	10\$000
Mais de tres pessoas a.....	8\$000
Crianças, até 3 annos, gratis. De 4 a 14 annos.....	5\$000
Criados.....	3\$000

Extraordinarios:

vinhos, aguas mineraes, licores, cerveja Teutonia, etc.
 Diaria comprehende almoço e jantar pela carta, café, chá ou leite de manhã, ao meio-dia e á noite.
 Bilhar, luz electrica, banheiros, medico e pharmacia no estabelecimento; bonds até á porta, ha carros e animaes de aluguel para passeios.

As contas são apresentadas aos sabbados

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas
PREÇOS REDUZIDOS
BARBOSA & C.
134 RUA DO OUVIDOR 134
 Esquina da de Uruguayana

Compra a saude com 3\$000, tomando **PULMONAL**

MUSICAS MODERNAS

◆◆◆ PARA PIANO ◆◆◆

Amitié, Valsa, por Carlos T. de Carvalho.....	1\$500
Baile Branco, Valsa, por R. Berger.....	1\$500
Labios de fogo, Schottisch, por Azevedo Lemos.....	1\$500
Elos de Amor, valsa, por Aurelio Cavalcanti.....	1\$500
Nuages Roses, Valsa, por R. Berger.....	1\$500
Já te conheço, Valsa, por Azevedo Lemos.....	1\$500
Helena, Valsa, por R. Berger.....	1\$500
Bonita como eu só, Polka, por Carlos T. de Carvalho.....	1\$000
Pendant le flirt, Valsa, por R. Berger.....	1\$000
Não me enganes, Valsa, por Americo Costa.....	1\$500
Cajoleuse, Valsa, por O. Cremieux.....	1\$500
Laços de amor, Schottisch, por Juventino Rosas.....	1\$500
Parfums d'Hiver, Valsa, por R. Berger.....	1\$500
Durvalina, Valsa, por Carlos T. de Carvalho.....	1\$000
Coração de gelo, Schottisch, por Maria da Silva.....	1\$000
Ce que femme veut, Valsa, por R. Berger.....	1\$500
Amor nascente, Valsa, por Carlos T. de Carvalho.....	1\$000
Tout passe, Valsa, por R. Berger.....	1\$500

Pianos de Pleyel, Erard, Rud Iback, Breyer, Otto e Gaveau.

Unico deposito dos celebres pianos de BECHSTEIN, primeiro fabricante da Alemanha.

Vendem-se, alugam-se e trocam-se. Preços EXTREMAMENTE modicos.

Arthur Napoleão & C.

RUA DO OUVIDOR 89

Rio de Janeiro

Marcenaria

* TUNES *

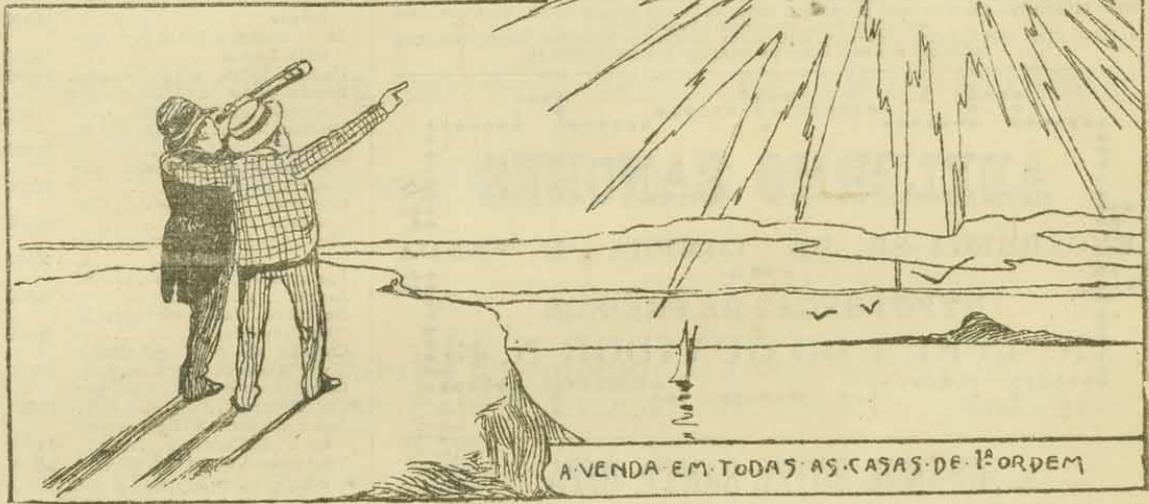
Dormitorios completos 1:200\$ com 7 peças.

Tendo chegado da Europa o proprietario desta casa, brevemente apresentará no seu deposito, na rua do Rosario 124, novos e lindos gostos de mobílias. Por este motivo e pelos de ser época de balanço e existir um grande «stock» de mobílias, resolveu vender com uma grande redução de preços nunca vistos em mobílias daquelle genero

◆ **VÊR PARA CRER** ◆

Proveitem: 30% mais barato que os preços antigos

BISCOITOS
DO RIO GRANDE
LEAL, SANTOS & CIA



AVENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Os homens do nosso Observatorio reconhecerão afinal que os taes 30 kilometros de manchas no sol são formados dos Biscoitos do Rio Grande, de Leal, Santos & C.

IGUAES AOS ESTRANGEIROS

LICOR DE MATTE

e o saboroso LICOR DE LEITE

PROCUREM EM TODAS AS PHARMACIAS

***** CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

—** E **—

N. 67 RUA DO OUVIDOR N. 67

SO' O PESSOAL MAIS FINO

E' QUE BEBE DESTES LICORES

Colossal sortimento de fazendas, modas,
armarinho e confecções a preços sem exemplo

As' NOIVAS—
lembramos que
devem comprar o seu
enxoval na
Loja do Povo
♦ Rua do Theatro ♦
N. 21



MORIM FRANCEZ

♦ ♦ ♦ Grande réclame

Seu valor 12\$000—por 10\$000

ART NOUVEAU— Sedas pretas,
cassas, armures e lãs.
COLOSSAL SORTIMENTO

Este morim tem a consistencia de ferro e
quando o uso seja frequente
evita o microbio—Só se vende uma peça

RESTAURANT BRITO
RUA DO OUVIDOR

Esquina da de Gonçalves Dias
 Estabelecimento de 1ª ordem, frequentado pela melhor
 sociedade do Rio de Janeiro. Tem sempre vinhos supe-
 riores, marcas dos melhores fabricantes, e
 todo o serviço é feito com prompti-
 dão e asseio, executado sob
 a immediata
 inspecção de seu proprietario
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
PREÇOS MODICOS



DUBONNET

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO
 Limpa e conserva as gengivas, clareia os
 dentes e tira o máo halito da bocca
 Caixa 1\$000. Pelo correio, 1\$500
 PREPARADO POR
CARLOS JOSE' PIZARRO
 Deposito — DROGARIA PIZARRO — Rua Sete de Se-
 tembro n. 47.

Até a gangrena pulmonar tem cedido ao PULMONAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — *Endereço teleg.* — **LOTERIAS**
EXTRACÇÕES A'

N. 92 RUA DE S. JOSÉ N. 92
Grande e extraordinaria loteria

* **Sabbado, 9 de maio proximo futuro** *

103-7¹

A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros..... 15\$000
 Meios..... 7\$500
 Vigésimos..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.** becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **Pekin**, caixa do correio n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B.—A Companhia faz publico que continúa a restituir á impor-
 tancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a
 100\$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

Cerveja Rio Branco — fabricada com
 agua de Friburgo,
 — recomendada ás senhoras que amamentam ; sem applicação
 de acido de qualquer especie. — **RUA VISCONDE**
DO RIO BRANCO N. 109 — NICTHEROY.

MOLESTIAS DE PELLE. — Recom-
 mendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabo-
 nete anti-herpetico**, os unicos especificos
 para o tratamento das empigens, darthros, sarnas,
 borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comi-
 chões. As numerosas curas que se têm obtido com
 estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a
 cura radical destas terr. zeis molestias.
 Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uru-
 guayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camo-
 milla e Genciana é o remedio mais poderoso para
 combater todos os soffrimentos do estomago. Milha-
 res de pessoas têm sido curadas com este maravilho-
 so remedio. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua
 Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-bili-
 osas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela
 Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas
 obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspe-
 psias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres inter-
 mittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na
 pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103,
 caixa 1\$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucor-
 rhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias
 com o **Xarope e as pilulas de matieo**
ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de
 Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição
 innocente e reconhecida efficacia, podem ser empre-
 gados sem o menor receio.
 Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragan-
 tina**, á rua Uruguayana n. 103.

RETRATOS Vistas, copias de retratos an-
 tigos, tiram-se todos os dias,
 mesmo chiuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

Teixeira Bastos